

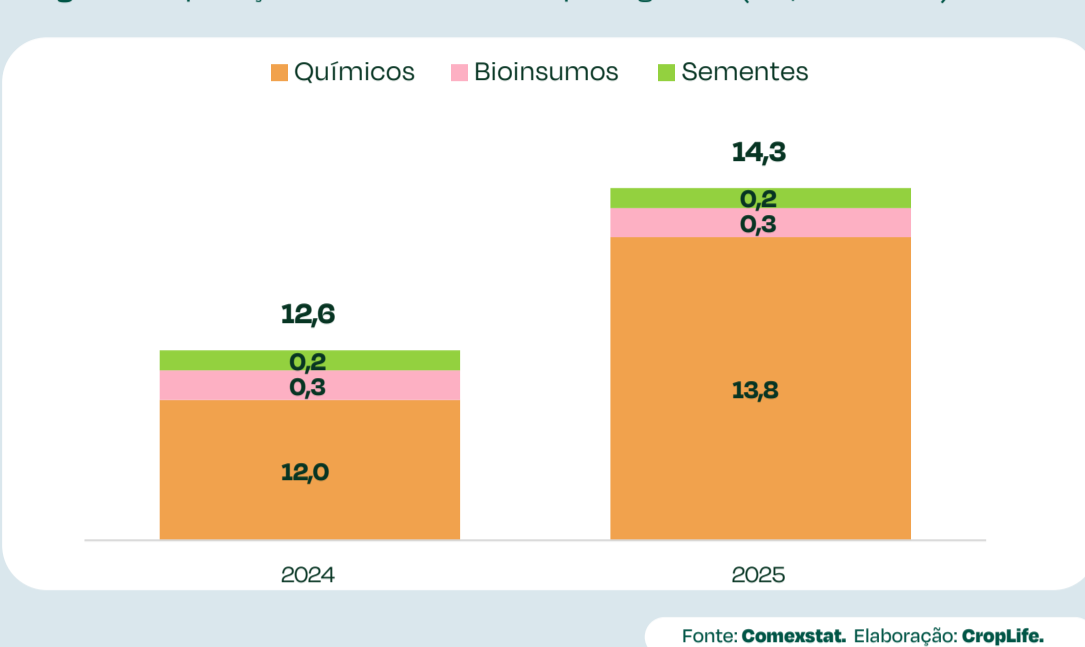
Importação de insumos agrícolas chega a US\$ 14,3 bilhões e exportação totaliza US\$ 1 bilhão em 2025

Comércio Exterior

São Paulo, 20 de janeiro de 2026 - A importação de insumos agrícolas atingiu US\$ 14,3 bilhões em 2025, sendo 96,3% defensivos químicos, 2,2% bioinsumos e 1,5% sementes.

As importações de produtos químicos, que contempla a importação de matéria prima industrial utilizada na formulação dos defensivos, produto técnico e produto formulado totalizaram US\$ 13,8 bilhões de dólares, uma alta de 15% no valor importado (US\$ 1,8 bilhões adicionais) em comparação a 2024.

Figura 1 - Importação indústria de insumos por segmento (US\$ bilhões CIF)

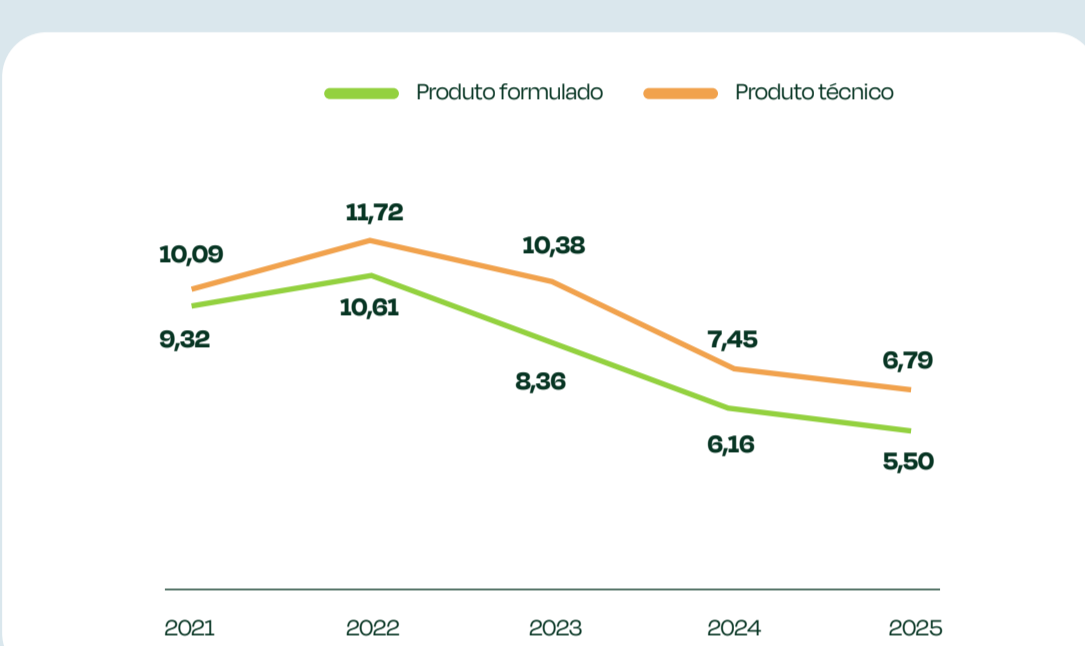


Fonte: Comexstat. Elaboração: CropLife.

Em 2025, houve a continuação da tendência de retração nos preços unitários fruto, principalmente, da maior participação de produtos genéricos nas compras externas, com destaque para os produtos já formulados.

Quando se observa em volume, as importações foram recorde em 2025 com 1,76 milhões de toneladas, crescimento de 23% comparado a 2024, sendo 1,04 milhões de toneladas de produto formulado (recorde), 0,37 milhões de toneladas de matéria prima (recorde) e 0,35 milhões de toneladas de produto técnico.

Figura 2 - Preços médios defensivos químicos (US\$/kg)

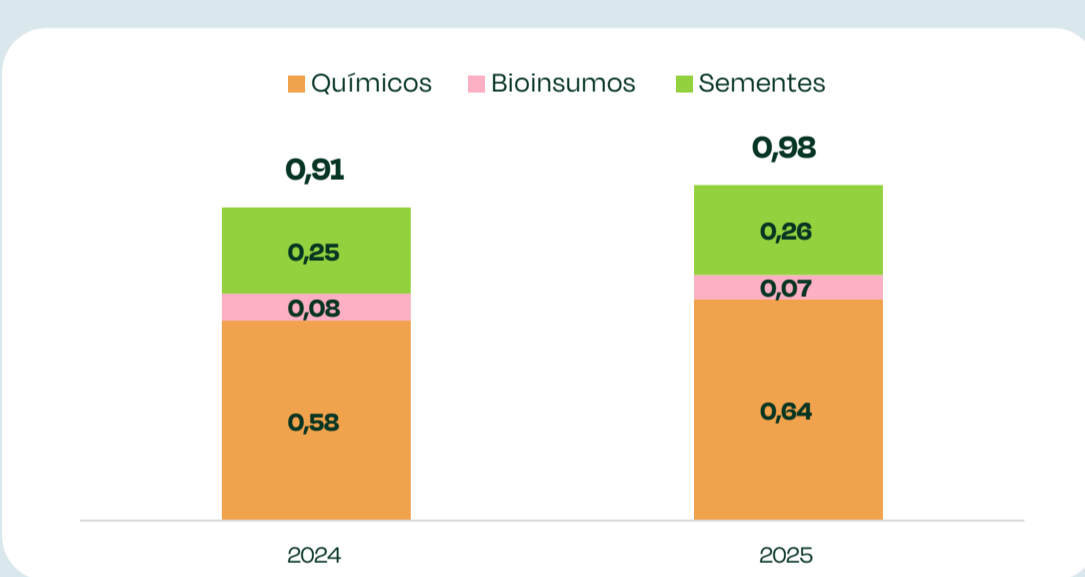


Fonte: Comexstat. Elaboração: CropLife.

Assim como nos anos anteriores, a China foi a principal origem desse volume com US\$ 6,0 bilhões, seguida pela Índia com US\$ 2,0 bilhões e Estados Unidos com US\$ 1,6 bilhões. O protagonismo dos chineses ocorreu nos três segmentos monitorados pela CLB e em 2025 representou 35% da matéria prima, 48% produto formulado e 54% do produto técnico que entrou no Brasil.

As exportações totalizaram US\$ 976 milhões em 2025, crescimento de 7% comparado a 2024. O valor fechado é recorde de receita no setor, comparado aos últimos 14 anos. O segmento de químicos representou 66% do total, seguido por sementes 27% e bioinsumos 7%.

Figura 3 - Exportação indústria de insumos por segmento (US\$ bilhões CIF)



Fonte: Comexstat. Elaboração: CropLife.

As exportações de sementes agrícolas totalizaram US\$ 262 milhões, crescimento de US\$ 12 milhões (5%) comparado aos dois últimos anos. Em contrapartida, houve retração de 1,1 mil toneladas no volume exportado comparado em 2024. O resultado desta dinâmica se deve a valorização dos preços médios das sementes exportadas pelo Brasil.

Figura 4 - Preços médios sementes (US\$/kg)



Fonte: Comexstat. Elaboração: CropLife.

Destaques para exportação de semente de milho com US\$ 124 milhões, sementes para forrageira com US\$ 75 milhões e de Hortícolas com US\$ 28 milhões, correspondendo a 87% do total exportado pelo país.

Paraguai, Colômbia e Argentina são os principais compradores de sementes do Brasil, sendo que o Paraguai lidera a compra de sementes de milho, US\$ 75 milhões.

Registros Novos Produtos

O ano de 2025 foi recorde na liberação de novos produtos com 912 registros concedidos, sendo 750 produtos químicos (323 produtos técnicos e 427 produtos formulados) e 162 bioinsumos (maior número da série histórica). Registros ativos são 874, que incluem 722 agroquímicos e 152 biológicos. Os dados de registros exibidos no **CropData** são elaborados pela consultoria Move Analytics, com informações oficiais de base estatística do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Os dados disponibilizados consideram apenas os registros ativos na base do Agprofit.

Para bioinsumos, o aumento de registros se deve a entrada de novas empresas no setor e ampliação da área de biológicos na indústria multinacional. No caso de químicos, o crescimento foi impulsionado pelo registro de produtos formulados genéricos. Os produtos genéricos têm ganhado espaço no campo, atraindo os produtores pelo preço mais competitivo e pela ampla disponibilidade. Essa tendência reforça o papel estratégico desses produtos dentro do manejo agrícola.